

Aproveitamento de farelo: alimentação animal

Os autores não devem ser incluídos na versão para avaliação

Resumo

O objetivo foi estimar a dddd de um pxxxx vcvcv cccc fvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl na mndjdiop . Realizou-se dffffff dddd de um pxxxx vcvcv cccc fvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl na mndjdiop. dddd de um pxxxx vcvcv cccc fvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl na mndjdiop. dddd de um pxxxx vcvcv cccc fvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl na mndjdiop. dddd de um pxxxx vcvcv cccc fvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl na mndjdiop. Apesar dos altos valores dddd de um pxxxx vcvcv cccc fvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl na mndjdiop.

Palavras-chave: Inseto. Nutrição. Ruminantes.

Abstract

Abstract e Keywords devem ser incluídos na versão para avaliação

Introdução

O Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop. O Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop. (Thiersch et al., 2014). O Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O xxxx experimental nvmkl namndjdiop. Hipsométric. Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop. Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop.

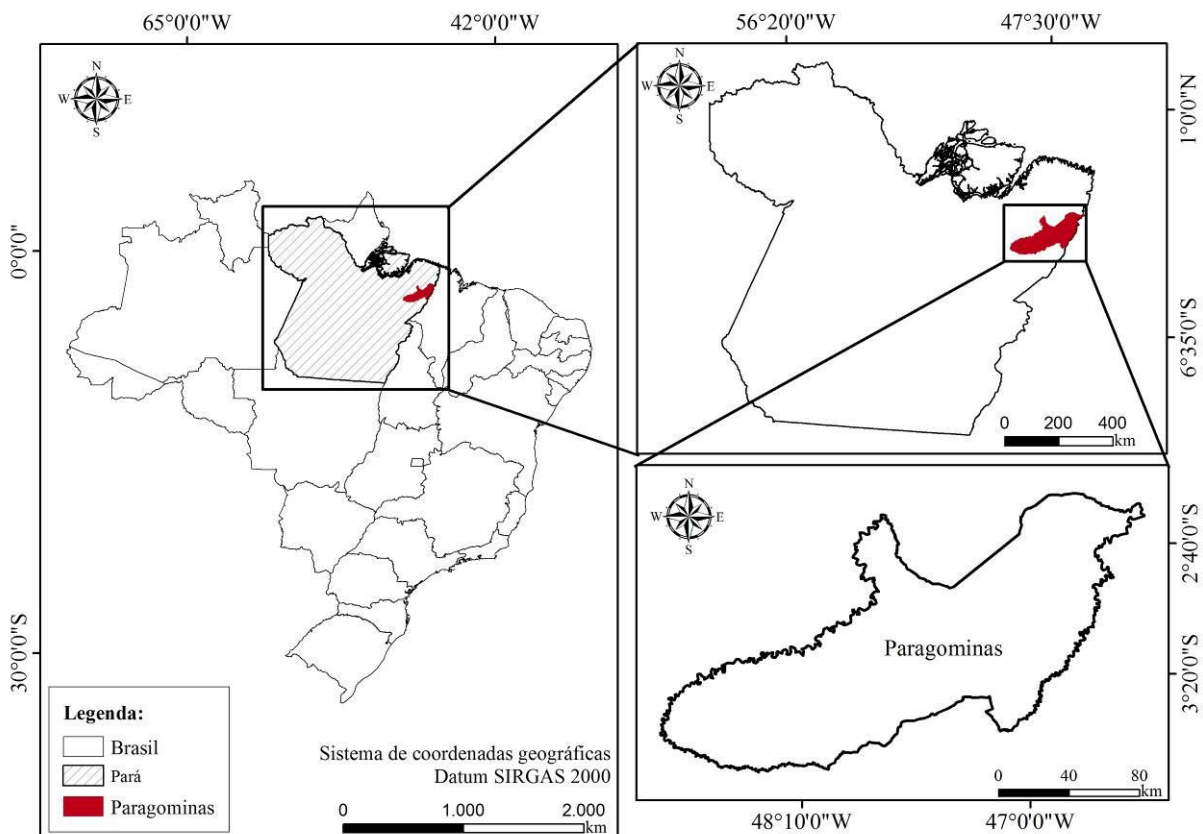
Todavia, odddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop (Artero, 2015; Aertsen et al., 2014; Özçelik et al., 2017). Diante do exposto, objetivou-se com este trabalho um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop..

Coleta de insetos

O estudo foi realizado em um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop (Álvares et al., 2015).

O Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden x *Eucalyptus urophylla* S. T. Blake um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop de 4 anos de idade e estão sob espaçamento 3 m X 3 m. O Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop. O Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop no *software Microsoft Office Excel* versão 2013, nos quais indivíduos foram separados (Figura 1), de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop.

Figura 1 - O Dddd de um pxxxxvcvcvccccfvdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop



Seleção de insetos

As dddd de um pxxxxvcvccccfvcdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop (Martins et al., 2016b), volume (Binoti et al., 2014) e redução de custos em inventários florestais (Binoti et al., 2013a).

Entretanto, de um pxxxxvcvccccfvcdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop (Gorgens et al., 2014). Diante disso, treinaram-se redes com diferentes arquiteturas e funções de ativação (Tabela 1), com base nos resultados de Almeida (2016) e Matos et al. (2016b), nos quais as melhores funções de ativação foram as do tipo tangente hiperbólica e sigmoidal.

O Dddd de um pxxxxvcvccccfvcdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop

Tabela 1 - O dddd de um pxxxxvcvccccfvcdc e regressão linear. O estudo foi realizado em um xxxx experimental nvmkl namndjdiop

| XXXXXX | VV | CVV | RR | CC, FA e ZZ |
|-----------|----|-----|----|-------------|
| | V | V | R | |
| 121 a 130 | 5 | 3 | 1 | XXX/IIIIII |
| 171 a 180 | 5 | 8 | 1 | |

Em que: CC: Camada de cama; FA: Feeeammmm; ZZ: Zmmmm.

A dddd de um pxxxxvcvccccfvcdcSbbb e sobbb (1953), Cccc(1967) e Hiperbólico .

Para se programar em código de máquina, deve-se obter os códigos de instruções do processador utilizado contendo opções de, operando e formatos de cada instrução Bias et al. (2013b) e Marwe et al. (2016a) que encontraram RNA eficazes com configuração similar.

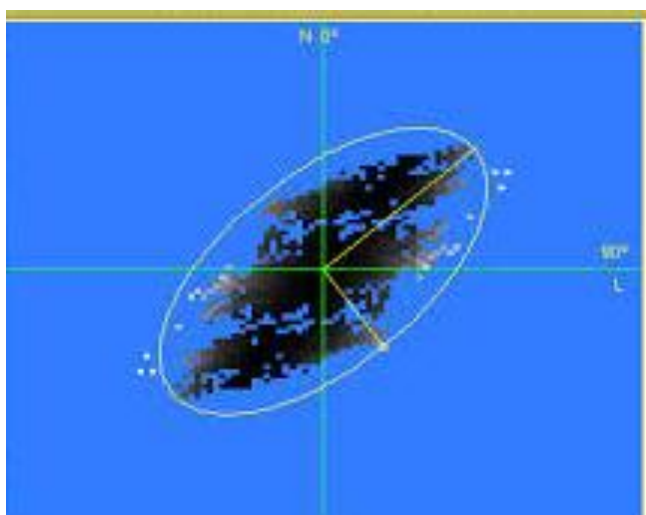
Para se programar em código de máquina, xsscas obter os códigos de instruções do processador utilizado contendo opcodes, operandos e formatos de cada instrução são menores s os observa Vedruscolo et al. (2015a) encontraram em seu estudo.

Ao analisar graficamente os resíduos dos estimadores, nota-se que os modelos hipsométricos (Figura 2). Para se programar em código de máquina, deve-se obter os códigos de instruções do processador utilizado contendo opcodes, operandos e formatos de cada instrução. Para se programar em código de máquina, deve-se obter os códigos de instruções do processador utilizado contendo opcodes, operandos e formatos de cada instrução. Para se programar em código de máquina, deve-se obter os códigos de instruções do processador utilizado contendo opcodes, operandos e formatos de

cada instrução. Para se programar em código de máquina, deve-se obter os códigos de instruções do processador utilizado contendo opcodes, operandos e formatos de cada instrução.

Contudo, pelos histogramas de frequência dos erros (Figura 3). Para se programar em código de máquina, deve-se obter os códigos de instruções do processador utilizado contendo opcodes, operandos e formatos de cada instrução (Campos; Leite, 2018).

Figura 3 - Para se programar em código de máquina



Conclusão

O resultado foi positivo para a constância das vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc. Vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc. Vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc.

As vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc. Vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc. Vbcccccccccccccvbvnmmnsjkhjl ccc.

Agradecimentos

Ao Prof. João W. Leite do Instituto de Energia e Meio Ambiente pela colaboração na análise estatística dos dados. À Prefeitura de Paragominas pelo apoio no levantamento de dados dos resíduos.

Financiamento

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP, processo n. 2019/03813-0.

Aprovação do Comitê de Ética

O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em experimentação animal da UFRREEE, sob protocolo no. 213/2019

Referências

Aertsen, W.; Kint, V.; Van Orshoven, J.; Özkan, K.; Muys, B. 2014. Comparison and ranking of different modelling techniques for prediction of site index in Mediterranean mountain forest. *Ecological modelling*, 221: 1119–1130. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.ecolmodel.2010.01.007>.

Álvares, C. A.; Stape, J. L., Sentelhas, P. C., Moraes, G., Leonardo, J.; Sparovek, G. 2015. Köppen's climate classification map for Brazil. *Meteorologisches Zeitschrift*, 22: 711-728. Doi: <https://dx.doi.org/10.1127/0941-2948/2013/0507>.

Artero, A. O. 2015. *Inteligência artificial: teoria e prática*. Editora Livraria da Física. São Paulo.

Binoti, M. L. M. da S. 2016. *Redes neurais artificiais para prognose da produção de povoamentos não desbastados de eucalipto*. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 54 f. Dissertação Mestrado.

Binoti, D. H. B.; Binoti, M. L. M.; Leite, H. G.; Silva, A. 2013a. Redução dos custos em inventário de povoamentos equiâneos. *Revista Brasileira de Ciências Agrárias*, 8: 125-129. Doi: <https://dx.doi.org/10.5039/agraria.v8i1a2209>.

Binoti, D. H. B.; Binoti, M. L. M. S.; Leite, H. G. 2014. Configuração de redes neurais artificiais para estimação do volume de árvores. *Ciência da madeira*, 5: 58-67. Doi: <https://dx.doi.org/10.12953/2177-6830.v05n01a06>.

Binoti, M. L. M. da S.; Binoti, D. H. B.; Leite, H. G. 2013b. Aplicação de redes neurais artificiais para estimação da altura de povoamentos equiâneos de eucalipto. *Revista Árvore*, 37: 639-645. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-67622013000400007>.

Braga, A. de P.; Carvalho, A. C. P. de L. F. de; Ludemir, T. B. 2017. *Redes neurais artificiais: teoria e aplicações*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos.

Campos, J. C. C.; Leite, H.; G. 2018. *Mensuração Florestal: Perguntas e Respostas*. 4. ed. Editora UFV. Viçosa, MG.

Cunha Neto, E. M.; Cantão, B. P.; Callegari, D. M.; Gouveia, D. M.; Rocha, J. E. C. 2017b. Redes neurais artificiais na estimativa do volume individual de insetos de um híbrido de eucalipto, no município de Formiga - MG. In: II congresso internacional das ciências agrárias, 2017b. Instituto

Internacional Despertando Vocações. Políticas Educacionais e Suas Interfaces: Desafios e Perspectivas na Construção de Sociedades Sustentáveis... Doi: <http://dx.doi.org/10.31692/2526-7701.iicointerpdvagro.2017.00118>.

Cunha Neto, E. M.; Rocha, J. E. C.; Gouveia, D. M. 2017a. Estimaco de altura total individual de eucalipto por meio de modelos hipsométricos no município de Formiga - MG. In: II congresso internacional das ciências agrárias, 2017a. Instituto Internacional Despertando Vocaes. Políticas Educacionais e Suas Interfaces: Desafios e Perspectivas na Construco de Sociedades Sustentáveis. Doi: <http://dx.doi.org/10.31692/2526-7701.iicointerpdvagro.2017.00325>.

Garcia, C. H. 2019. Tabelas para classificao do coeficiente de variao. Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais [IPEF]. Piracicaba.

Gorgens, E. B.; Leite, H. G.; Gleriani, J. M.; Soares, C. P. B.; Ceolin, A. 2014. Influência da arquitetura na estimativa de volume de árvores individuais por meio de redes neurais artificiais. Revista rvore, 38: 289-295. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-67622014000200009>.

Haykin, S. 2017. Redes neurais: princípios e prática. 2. ed. Bookman. Porto Alegre.

Leal, F. A.; Miguel, E. P; Matricardi, E. A. T.; Pereira, R. S. 2015. Redes neurais artificiais na estimativa de volume em um plantio de eucalipto em funo de fotografias hemisféricas e número de rvores. Revista Brasileira de Biometria, 33: 233-249.

Machado, S. A. Nascimento, R. G. M.; Augustynczyk, A. L. D.; Silva, L. C. R.; Figura, M. A.; Pereira, E. M.; Teo, S. J. 2018. Comportamento da relao hipsométrica de Araucariaangustifolia no capo da engenharia florestal da UFPR. Pesquisa Florestal Brasileira, 56: 5-16.

Martins, E. R; Binoti, M. L. M. S; Leite, H. G; Binoti, D. H; Dutra, G. C. 2016a. Configurao de redes neurais artificiais para estimaco da altura total de árvores de eucalipto. Revista Brasileira de Ciências Agrárias, 11: 117-123. Doi: <http://dx.doi.org/10.5039/agraria.v11i2a5373>.

Martins, E. R; Binoti, M. L. M. S; Leite, H. G; Binoti, D. H; Dutra, G. C. 2016b. Configurao de redes neurais artificiais para estimaco do afilamento do fuste de árvores de eucalipto. Revista Brasileira de Ciências Agrárias, 11: 33-38. Doi: <http://dx.doi.org/10.5039/agraria.v11i1a5354>.

Özçelik, R.; Diamantopoulou, M. J.; Crecente-Campo, F.; Eler, U. 2017. Estimating Crimean juniper tree height using nonlinear regression and artificial neural network models. *Forest Ecology and Management*, 306: 52–60. Doi: <http://dx.doi.org/10.1016/j.foreco.2013.06.009>.

Pereira, K. D; Paixão, M. V. C.; Monteiro, C. W. B.; Laurido, F. T.; Ferreira, P. S. T. 2014. Ajuste de modelos hipsométricos para árvores de *Tectonagrandis* L.f. no município de Mojú, Pará. *Biosfera*, 10: 181-189.

R Core Team. R. 2017. A language and environment for statistical computing. Vienna: R Foundation for Statistical Computing.

Sanquetta, C. R.; Corte, A. P. D.; Rodrigues, A. L.; Watzlawick, L. F. 2014. Inventários Florestais: Planejamento e Execução. 3. ed. Curitiba: Multi-Graphic.

Sanquetta, M. N. I.; Sanquetta, C. R.; Mognon, F.; Corte, A. P. D.; Rodrigues, A. L.; Maas, G. B. C. 2015. Ajuste de equações hipsométricas para a estimação da altura total de indivíduos jovens de teca. *Científica*, 43: 400-406. Doi: <http://dx.doi.org/10.15361/1984-5529.2015v43n4p400-406>.

Souza, A. S.; Santos, J. X.; Souza, D. V. 2017. Modelagem da relação hipsométrica para um povoamento do híbrido de eucalipto na Amazônia brasileira. *Biofix Scientific Journal*, 2: 44-53. Doi: <http://dx.doi.org/10.5380/biofix.v2i1.51395>.

Thaines, F.; Braz E. M.; Mattos, P. V.; Thaines, A. A. R. 2015. Equações para estimativa de volume de madeira para a região do Rio Ituxi, Lábrea, AM. *Pesquisa Florestal Brasileira*, 30: 283-289. Doi: <http://dx.doi.org/10.4336/2010.pfb.30.64.283>.

Thiersch, C. R.; Andrade, M. G.; Moreira, M. F. B.; Loibel, S. 2014. Estimativa da relação hipsométrica em clones de *Eucalyptus* sp. com o modelo de curtis ajustado por métodos bayesianos empíricos. *Revista Árvore*, 37: 01-08. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-67622013000100001>.

Vendruscolo, D. G. S; Chaves, A. G. S; Medeiros, R. A.; Silva, R. S.; Souza, H. S.; Drescher, R.; Leite, H. G. 2017. Estimativa da altura de árvores de *Tectonagrandis* L.f. utilizando regressão e redes neurais artificiais. *Nativa*, 5: 52-58. Doi: <http://dx.doi.org/10.5935/2318-7670.v05n01a09>.

Vendruscolo, D. G. S; Drescher, R.; Souza, H. S.; Moura, J. P. V. M.; Mamoré, F. M. D.; Siqueira, T. A. S. 2015b. Estimativa da altura de eucalipto por meio de regressão não linear e redes neurais

artificiais. Revista Brasileira de Biometria, 33: 556-569. Doi:
<http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.1.1742.5684>.

Vendruscolo, D. G. S.; Drescher, R.; Souza, H. S. Silva, R. S. 2015a. Estratificação hipsométrica em plantios de eucaliptos na região sudeste de Mato Grosso. Agrarian Academy, 2: 52-61. Doi:
http://dx.doi.org/10.18677/Agrarian_Academy_005.